

livro de atas  
livro de atas  
livro de atas  
proceedings  
proceedings  
proceedings

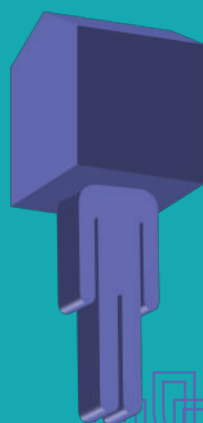
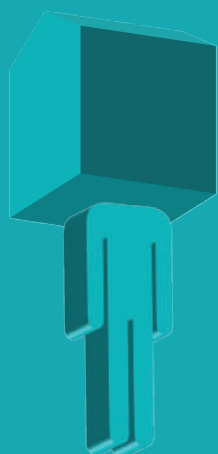
V Encontro Internacional  
de **Formação na Docência**

5th International Conference  
on **Teacher Education**

**incte'20**  
international  
conference on  
teacher education



<http://incte.ipb.pt/>

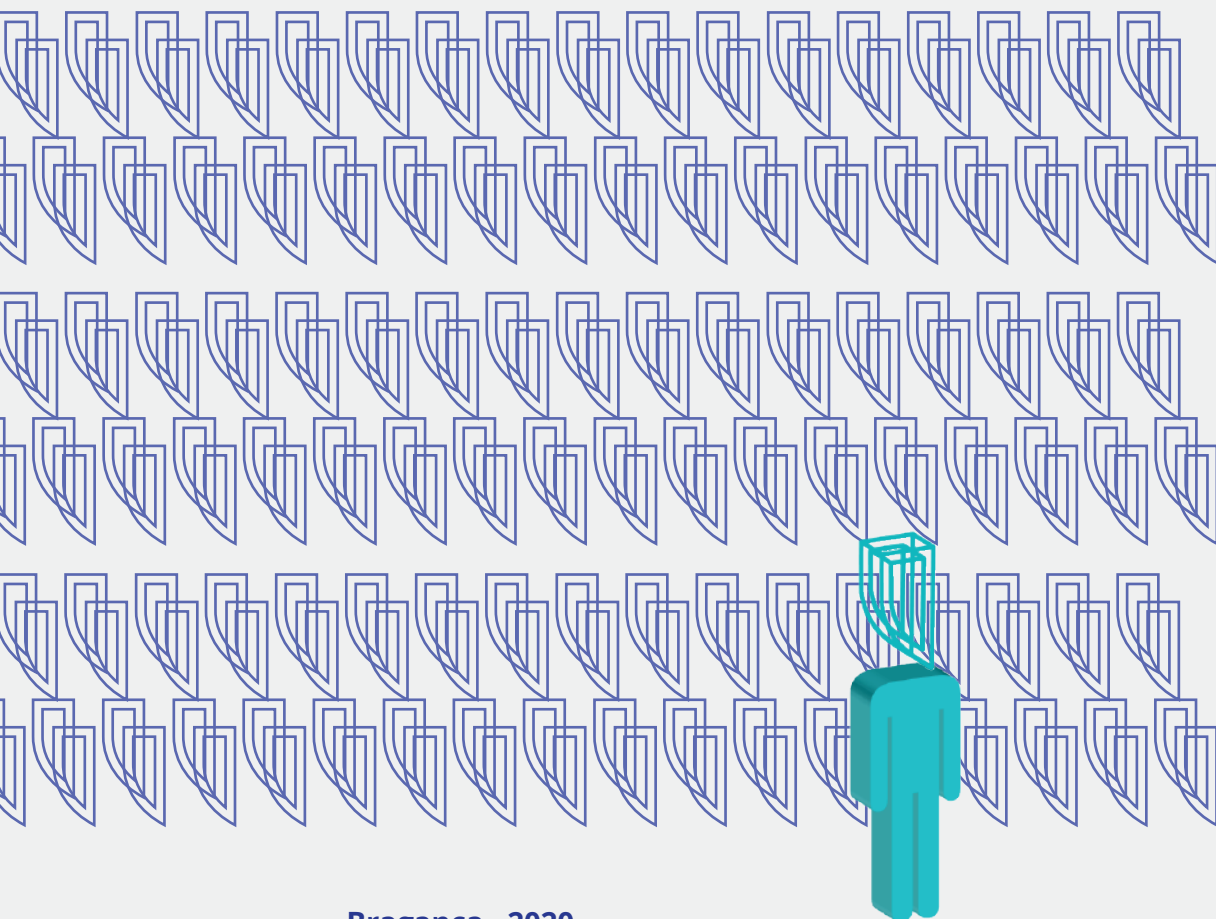


**A INVESTIGAÇÃO  
EM EDUCAÇÃO NO  
CRUZAMENTO DE  
FRONTEIRAS**

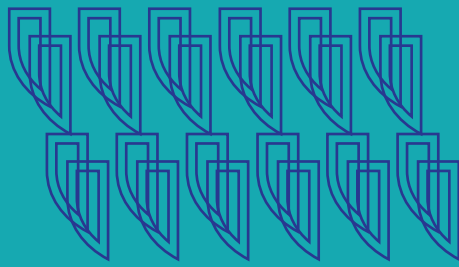
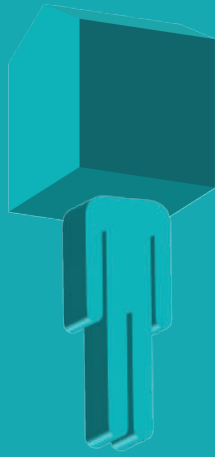
**CROSSROADS IN  
EDUCATIONAL  
RESEARCH**



**incte'20**  
international  
conference on  
teacher education



**Bragança . 2020**



### **Título | Title**

V Encontro Internacional de Formação  
na Docência | Livro de Atas

5th International Conference  
on Teacher Education | Proceedings

### **Editores | Editors**

Rui Pedro Lopes, Cristina Mesquita, Elisabete Mendes Silva, Manuel Vara Pires | Instituto Politécnico de Bragança

### **Edição de Comunicação e Design | Communication and Design Edition**

Jacinta Costa & Carlos Casimiro da Costa | Instituto Politécnico de Bragança

### **Publicação | Publisher**

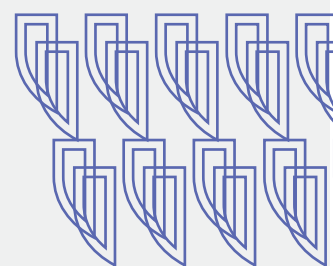
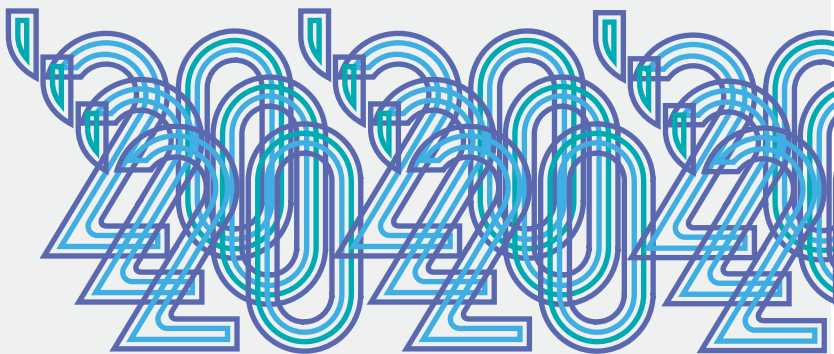
IPB | Instituto Politécnico de Bragança

### **Morada | Address**

Escola Superior de Educação de Bragança  
Campus de Santa Apolónia  
5300-253 Bragança . Portugal  
<http://incte.ipb.pt/>  
[incte@ipb.pt](mailto:incte@ipb.pt)

### **ISBN + Handle**

978-972-745-276-7 | <http://hdl.handle.net/10198/20081>



### Presidência da Comissão Organizadora | Conference Chairs

Cristina Mesquita | Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Elisabete Mendes Silva | Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Mário Cardoso | Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

### Comissão Organizadora | Organising committee

Adorinda Gonçalves | IPB, Portugal

Angelina Sanches | IPB, Portugal

Jacinta Costa | IPB, Portugal

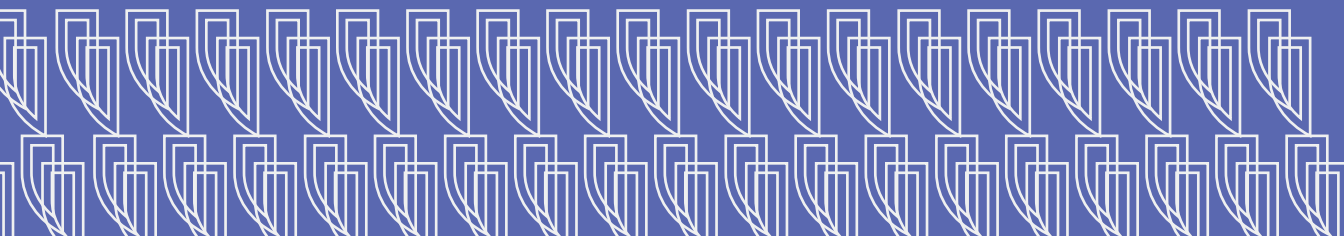
Luís Castanheira | IPB, Portugal

Manuel Vara Pires | IPB, Portugal

Maria do Céu Ribeiro | IPB, Portugal

Paula Vaz | IPB, Portugal

Rui Pedro Lopes | IPB, Portugal



### Organizado por | Organised by



### Apoios | Sponsors



# Índice

## INCTE 2020 – V Encontro Internacional de Formação na Docência

<b>Nota de abertura</b> .....	1
A investigação em educação no cruzamento de (todas as) fronteiras..... <i>Rui Pedro Lopes, Cristina Mesquita, Elisabete Mendes Silva, Manuel Vara Pires</i>	3
<b>Currículo e Formação de Educadores e Professores</b> .....	7
A algebrização curricular nos anos iniciais do ensino fundamental no Brasil..... <i>Vera Cristina de Quadros, Susana Carreira</i>	9
A emergência de referenciais de competências para a capacitação digital docente .....	20
<i>Ana Cláudia Loureiro, Manuel Meirinhos, António José Osório</i>	
A relação entre globalização, comunicação e perspectiva bilíngue das escolas da atualidade ....	31
<i>Carolina de Freitas, Vitor Gonçalves</i>	
Acceso a la formación inicial docente en España y Portugal: estudio comparado .....	42
<i>David Revesado Carballares, Eva García Redondo, Víctor González López</i>	
Comunidade educadora: a proposta de educação integral de uma escola pública .....	51
<i>Ilda Renata da Silva Agliardi, Elisete Enir Bernardi Garcia</i>	
De-constructing dominant narratives in inclusive education: new perspectives on teacher education .....	60
<i>Gabriella D'Aprile, Giambattista Bufalino</i>	
Discapacidad intelectual en educación superior: necesidades formativas de los profesores universitarios .....	72
<i>Miguel Corbí, Lidia Bueno-Sánchez, María Teresa Ortega</i>	
Evasão no curso de pedagogia a distância UAB/UFAL: fatores evidenciados .....	82
<i>Maria da Conceição Valença da Silva, Débora Cristina Massetto, Maria Aparecida Pereira Viana</i>	
Flexibilidade na comparação multiplicativa: desafio para a formação de professores de matemática .....	91
<i>Graça Cebola, Joana Brocardo</i>	
Formação continuada de professores: uma revisão sistemática das publicações brasileiras .....	102
<i>Cristiane de Fatima Budek Dias, Caroline Subirá Pereira, Guataçara dos Santos Junior, Cristina Mesquita, Rui Pedro Lopes</i>	
Global English awareness: experiencia de comunicación intercultural en el aula de inglés .....	115
<i>Lucía Muñoz</i>	
Habitus e formação docente .....	125
<i>Mara Lúcia Rodrigues Costa, Tatiane de Paula Paulino, Ana Paula Martins Corrêa Bovo, Carla Maria Nogueira de Carvalho</i>	

## **A relação entre globalização, comunicação e perspectiva bilingue das escolas da atualidade**

Carolina de Freitas<sup>1</sup>, Vítor Gonçalves<sup>2</sup>  
carolinadefreitas\_5@hotmail.com, vg@ipb.pt

*<sup>1</sup> Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Brasil*

*<sup>2</sup> Centro de Investigação em Educação Básica, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal*

### **Resumo**

A globalização e a utilização crescente da tecnologia vêm influenciando a vida social e empresarial, bem como as relações sociais, culturais e econômicas dos próprios indivíduos. A economia atual é globalizada, o que impulsiona a interação entre culturas de uma maneira cada vez mais ilimitada. Essas relações atingem âmbitos e interesses comerciais, econômicos, sociais, ou mesmo, educacionais. A busca crescente por informações também atinge um patamar global, sendo de extrema importância o conhecimento de novos idiomas, principalmente aqueles pertencentes às grandes potências mundiais. Neste sentido, sendo a Educação uma das áreas responsáveis por recolher, tratar e disseminar a informação e por preparar o indivíduo para o mundo global, surgem escolas com uma proposta pedagógica bilingue, ou seja, que adotam outro idioma, além da língua materna, em seu currículo (Inglês, Alemão, Mandarim, etc.). Uma escola bilingue é aquela que permite que o aluno adquira quatro habilidades para se comunicar (falar, ouvir, ler e escrever) em um segundo idioma, levando em consideração, os aspetos culturais da segunda língua aprendida. Essas habilidades, incluem uma perspectiva de ensino que permite que o aprendente compreenda as duas línguas (idioma), se opondo ao método de ensino baseado apenas na gramática e tradução. Essas habilidades compreendem à capacidade do aluno se comunicar e receber informações levando em consideração dois idiomas. Por conseguinte, é possível relacionar a globalização da informação com o papel da Escola como instituição formadora, ou seja, a importância da Escola em proporcionar ao aluno o acesso ao conhecimento sobre a diversidade linguística e desenvolvimento da consciência global da linguagem. Deste modo, busca-se compreender, por meio de uma análise qualitativa de artigos publicados nas Bases de Dados Bibliométricas Scopus, Web of Science e Google Académico de 2000 a 2019, as contribuições do ensino bilingue para o desenvolvimento de competências linguísticas nas crianças, partindo de uma visão benéfica e inerente ao próprio indivíduo.

**Palavras-Chave:** globalização, comunicação, educação, bilinguismo.

### **Abstract**

Globalization and the increasing use of technology have influenced social and business life, as well as the social, cultural and economic relations of individuals themselves. Nowadays the economy is globalized, which drives the interaction between cultures in an increasingly unlimited way. These relationships reach commercial, economic, social, or even educational spheres and interests. The search for information also reaches a global level, with the knowledge of new languages being of the utmost importance, mainly those belonging to the dominant world powers. In this sense, education being one of the areas

responsible for collecting, treating and disseminating information and for preparing the individual for the globalized world, there are schools that come forward with a bilingual pedagogical proposal, that is, they adopt another language, besides the mother tongue, in their curriculum (English, German, Mandarin, etc.). A school that has a bilingual education approach is one that teaches its curriculum in two languages, the native, and the second language profile. Bilingual education enables learners to develop four communication skills (speak, listen, read, and write) to communicate in many contexts; the teaching process also involves the learning process of the cultural aspects of the second language. These skills include a teaching approach that allows the learner to understand both languages, as opposed to the method of teaching based only on translation. These skills include the ability to communicate and receive information taking into consideration two languages. In this sense, it is possible to relate the globalization of information with the school acting as a training institution, i.e., the importance of the school in providing the student with access to knowledge about linguistic diversity and development of a global language awareness. In this way, seek to understand, through a qualitative analysis of articles published in Scopus Bibliometric Databases and Web of Science from 2000 to 2019, the contributions of bilingual teaching to the development of language skills in children, starting from a perspective that is beneficial and inherent to the individual himself.

**Keywords:** globalization, communication, education, bilingualism.

## 1 Introdução

A concepção socio histórica do homem constitui-se pela cultura humana e pelas suas relações sociais. O conceito de homem é resultado da produção do mundo humano. Quando pensamos em produção humana, logo pensamos nas relações sociais responsáveis pela sobrevivência da espécie. Inúmeras foram as mudanças agregadas às relações sociais que caracterizam hoje a forma como o ser humano se relaciona com o ambiente e com os seus pares. As mudanças sociais influenciadas pela globalização e a tecnologia vêm influenciando a vida das pessoas e suas relações sociais, culturais e económicas do último século.

A era contemporânea, em sua ampla perspectiva, é caracterizada pelas relações sociais baseadas em ideias capitalistas. Desta forma, a sobrevivência da espécie humana está diretamente ligada ao conceito do trabalho. Hoje a função principal do trabalho está relacionada com a função das trocas económicas que movimentam a economia de uma sociedade e garantem o sustento daqueles que participam de suas relações.

Dentro das sociedades capitalistas, é perceptível a necessidade de comunicação e de inter-relação entre os indivíduos que a compõem. O isolamento torna-se algo ameaçador, atrasado, retrógrado. Deste modo, torna-se imprescindível, em pleno século XXI, a comunicação entre nações, uma vez que a rápida comunicação internacional e a velocidade da informação na era tecnológica vêm avançando em um ritmo acelerado.

Nesse cenário global, o idioma inglês torna-se a “língua franca” das relações sociais, principalmente naquelas de caráter científico que ocorrem entre profissionais e estudiosos do mundo todo, tal como depreendemos de Friedbichler, Friedbichler e Türp (2008).

Sendo assim, constata-se que o caráter multinacional da língua inglesa, não se limita apenas às questões geopolíticas e culturais (Paraná, 2008).

Dentro desta perspectiva, este artigo busca discutir a relação entre a globalização, a comunicação e a perspectiva bilingue das escolas da atualidade. O artigo é dividido em

três secções, sendo a primeira destinada à introdução e contextualização do trabalho desenvolvido. A segunda secção destina-se à abordagem metodológica do trabalho, na qual explicamos o método e os procedimentos utilizados e por fim, na última secção, trazemos as principais considerações sobre os estudos selecionados e analisados e a nossa perspectiva analítica sobre a temática e as informações recolhidas.

## 2 Metodologia

No âmbito da perspectiva referida na secção anterior, a pesquisa teve como base metodológica a revisão de literatura de estudos que envolviam a temática sobre a influência da globalização na era da comunicação e sua relação com a demanda do ensino bilíngue nas escolas da atualidade. Optamos pela revisão de literatura baseada no método da revisão narrativa de caráter qualitativo. Esta opção vem do facto do assunto abordado neste artigo, necessitar de uma resposta baseada em informações aprofundadas, capazes de instigar o pesquisador a produzir novas reflexões sobre o tema. Segundo Gil (2007), o ato de pesquisar pode ser definido como:

procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos. A pesquisa desenvolve-se por um processo constituído de várias fases, desde a formulação do problema até a apresentação e discussão dos resultados (p. 17).

Para limitar o estudo, optou-se pela escolha de trabalhos publicados apenas durante os anos de 2000 a 2019. A revisão de literatura teve como objetivo principal adquirir informações mais amplas, partindo da visão de outros pesquisadores sobre a temática em questão. Dentro desta perspectiva, Fonseca (2002) defende que a análise do material bibliográfico:

é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto (p. 32).

Nesta primeira fase, optamos pela utilização de uma plataforma de pesquisa online para a busca do material bibliográfico. Utilizamos as plataformas Scopus e Web of Science. Mas, o acesso restrito da maioria dos trabalhos encontrados, levou-nos também a optar pelo Google Académico.

Em ambas plataformas, optamos por quatro critérios de seleção de busca. O primeiro deles foi o levantamento de estudos publicados apenas entre os anos de 2000 a 2019 que envolvessem em seus documentos a temática da investigação central deste artigo. O segundo critério de seleção levou em consideração o uso de quatro palavras-chaves de busca, sendo elas: globalização; comunicação; educação; bilinguismo. O terceiro critério de seleção foi a avaliação da qualidade dos materiais a partir da leitura do título e do resumo. O quarto critério de seleção foi a escolha de estudos que disponibilizassem o livre acesso para leitura de todo o seu conteúdo.

Como primeiro resultado de busca, através da Scopus e da Web of Science, foram encontrados um total de 16 estudos, sendo 11 deles, artigos científicos e 5 deles obras literárias. Abaixo, listamos o total de estudos disponibilizados. A organização dos estudos na tabela obedeceu a um critério de identificação por siglas, sendo elas: artigo científico

(A) ou livro (L); adotamos também um número de identificação de ordem de classificação, por exemplo: A1 (primeiro artigo), A2 (segundo artigo) ou L1 (primeiro livro), L2 (segundo livro) e assim sucessivamente com os restantes estudos encontrados. Por fim, optamos por incluir na tabela o nome dos autores de cada estudo, o ano de publicação de cada trabalho e organizá-los obedecendo uma ordem cronológica de publicação.

Tabela 1: Estudos encontrados através das plataformas Scopus e Web of Science.

<b>ID</b>	<b>Nome do estudo</b>	<b>Autor</b>	<b>Ano de publicação</b>
A1	Mondialisation et exploitation des ressources linguistiques: Les défis des communautés francophones de l'Ontario.	Labrie, N., Bélanger, N., Lozon, R. & Roy, S.	2000
A2	Politics and the law of babel.	Laponce, J.	2001
A3	Scientific communication in the age of globalization. Trends, challenges and initial solutions for dentistry in German-speaking countries.	Friedbichler, M., Friedbichler, I., & Türp, J.C.	2008
A4	A new concept of 'bilingualism' for the IT age	Chua, S. K. C.	2008
A5	Adopting cross-disciplinary perspectives in constructing a multilingual's identity.	Bilá, M., Kačmárová, & A. Vaňková, I.	2015
A6	You are what you speak? Globalization, multilingualism, consumer dispositions and consumption.	Cleveland, M., Laroche, M., & Papadopoulos, N..	2015
A7	Neural bilingualism: A new look at an old problem	Lee, R. R.-W. & Tzeng, O. J.-L	2016
A8	English as a means of scientific communication: Linguistic imperialism or interlingua?	Popova, N. G. & Beavitt, T. A.	2017
A9	Bilingual Education in child education	Hoexter, Q. F.	2017
A10	Contrasting two approaches of bilingualism in primary education: An ethnographic study	Zamora, E. G., Hernández, A. N. & Agustín, E. E.	2019

A11	Theoretical, empirical, and practice literature on language brokering: Family, academic, and psychological outcomes	Mier-Chairez, J., Arellano, B., Tucker, S. E., Marquez, E. & Hooper, L. M.	2019
L1	The Multilingual Internet: Language, Culture, and Communication Online	Warschauer, M., El Said, G.R. & Zohry, A.	2007
L2	Intercultural Communication: A Critical Introduction	Piller, I.	2011
L3	The Routledge Handbook of Language and Intercultural Communication	Jackson, J.	2012
L4	English as lingua franca: Singapore's common tongue	Goh, C. C. M.	2017
L5	The influence of native language in shaping judgment and choice	Hadjichristidis, C., Geipel, J. & Keysar, B.	2019

Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

Dos estudos disponibilizados pela primeira plataforma, foi possível acessar o conteúdo completo das obras apenas dos artigos de ID A3, A8 e A9 e três livros de ID L1, L2 e L3, que foram selecionados para auxiliar na fundamentação teórica pois obedeciam aos critérios pré-definidos de inclusão, isto é, os seis estudos selecionados para análise seguiam os critérios de seleção e obedeciam o padrão de escolha de acordo com o grau de relevância temático, ou seja, obras com assuntos correlatos ao tema da nossa pesquisa. A maioria dos estudos disponibilizados pela plataforma foram publicados em revistas estrangeiras e escritos na língua inglesa. Deste modo, para nossa maior compreensão, aqueles que não foram escritos em idioma local (português) (ID A3, A8, L1 e L2) foram traduzidos para que uma leitura mais precisa fosse realizada.

Em relação ao restante dos estudos encontrados, foi possível apenas ter acesso ao conteúdo do trabalho por meio dos seus resumos. Consideramos pertinentes para nossa fundamentação teórica as informações contidas nos resumos dos artigos de ID A1 e A2. Os restantes trabalhos foram considerados inapropriados para a fundamentação teórica, visto que primeiramente abordavam de uma forma muito ampla a temática em questão e não centravam seus estudos nas questões educacionais que envolviam a importância do ensino da língua inglesa para as crianças.

Na segunda fase de busca, a partir da plataforma online Google Acadêmico, foram adotados os mesmos (quatro) critérios utilizados na primeira busca, ou seja, ano de publicação, palavras-chave, livre acesso ao conteúdo e grau de relevância do título e do conteúdo de cada estudo. Prioritariamente foram selecionados estudos que tratassem da importância da aprendizagem do segundo idioma na era globalizada, a posição hierárquica da língua inglesa e suas relações como canal de comunicação entre indivíduos, grupos e sociedades. Também foi tido em consideração, a opção por estudos que tratassem da importância do ensino bilíngue nas escolas a partir da primeira infância.

Importa ressaltar que durante a triagem dos estudos, o quarto critério (grau de relevância do título e do conteúdo) foi realizado a partir da leitura do título e do resumo/abstract de

cada trabalho disponibilizado pelas plataformas. Só após esse procedimento final é que os trabalhos foram selecionados.

Seguindo os critérios mencionados anteriormente, optamos pela escolha de cinco artigos científicos disponibilizados pela segunda plataforma de busca. Abaixo organizamos as informações principais dos trabalhos selecionados obedecendo aos mesmos critérios de identificação e classificação da Tabela 1.

Tabela 2: Estudos selecionados Google Académico.

<b>ID</b>	<b>Nome do estudo</b>	<b>Autor</b>	<b>Ano de publicação</b>
A12	Ensino da língua inglesa nas séries iniciais.	Silva, M. K.	2005
A13	O ensino de LE para crianças: reflexões e contribuições.	Tonelli, J. R. A. & Ramos, S. G. M.	2007
A14	A necessidade de incentivar a aprendizagem da língua inglesa desde a infância.	Gonçalves, R.	2009
A15	O componente cultural no ensino e aprendizagem de línguas: desenvolvimento histórico e perspectivas na contemporaneidade	Salomão, A. C. B.	2015

Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

No final da triagem, foram selecionados como relevantes para a revisão de literatura sete artigos científicos (A) e três obras literárias (L). Posteriormente a triagem, utilizamos a técnica de investigação dos estudos partindo de uma leitura exploratória, reflexiva e interpretativa de cada material.

Após a síntese e interpretação das informações recolhidas, deu-se início à reflexão descritiva, o que possibilitou um novo prisma de entendimento sobre o fenómeno pesquisado. Abaixo, listamos os estudos finais selecionados que serviram para fundamentação teórica do artigo que aqui se apresenta.

Tabela 3: Estudos selecionados para a revisão de literatura.

<b>ID</b>	<b>Nome do estudo</b>	<b>Autor</b>	<b>Ano de publicação</b>
A3	Scientific communication in the age of globalization. Trends, challenges and initial solutions for dentistry in German-speaking countries.	Friedbichler, M., Friedbichler, I., & Türp, J.C	2008
A8	English as a means of scientific communication: Linguistic imperialism or interlingua?	Popova, N. G. & Beavitt, T. A.	2017
A9	Bilingual Education in child education.	Hoexter, Q. F	2017

A12	Ensino da língua inglesa nas séries iniciais.	Silva, M. K.	2005
A13	O ensino de LE para crianças: reflexões e contribuições.	Tonelli, J. R. A. & Ramos, S. G. M.	2007
A14	A necessidade de incentivar a aprendizagem da língua inglesa desde a infância.	Gonçalves, R.	2009
A15	O componente cultural no ensino e aprendizagem de línguas: desenvolvimento histórico e perspectivas na contemporaneidade.	Salomão, A. C. B.	2015
L1	The Multilingual Internet: Language, Culture, and Communication Online.	Warschauer, M., El Said, G.R. & Zohry, A.	2007
L2	Intercultural Communication: A Critical Introduction.	Piller, I.	2011
L3	The Routledge Handbook of Language and Intercultural Communication.	Jackson, J.	2012

Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

### 3 Resultados – perspectiva teórica

Durante as últimas décadas, podemos constatar que os estudos demonstram o avanço e o impacto da interação intercultural gerada pela globalização e sua influência em diversos campos da ciência, como por exemplo a antropologia, a linguística aplicada, os estudos da comunicação, a educação, os estudos da linguagem, entre outros (Warschauer et al. 2007).

Deste modo, torna-se perceptível a presença da diversidade cultural no campo da comunicação e suas diversas interações, o que torna as relações comunicacionais diversificadas, multidisciplinares e de cariz internacional (Jackson, 2012).

Na perspectiva de Popova & Beavitt (2017), as mudanças geradas pela globalização, influenciaram as diversas relações de poder e comunicação entre diferentes nações. A língua inglesa, tornou-se o canal de comunicação mais utilizado em todos os veículos comunicacionais. Para os autores, a expansão de uma língua não só exige mudanças no estatuto de outras línguas nacionais, como também a existência de uma relação hierárquica entre elas, afetando significativamente o equilíbrio político e económico das relações de poder no mundo.

Dentro desta perspectiva, Gonçalves (2009) defende, no seu artigo “A necessidade de incentivar a aprendizagem da língua inglesa desde a infância”, a importância do aprendizado de uma língua estrangeira para o indivíduo do novo século e que este processo de aprendizagem deve acontecer preferencialmente a partir da primeira infância, partindo de práticas e abordagens educativas bilíngues e (bi)culturais. A relevância de se aprender um segundo idioma desde cedo, vem do facto de que, nos primeiros anos de vida, a criança possui uma rotina que favorece o aprendizado de inúmeros conteúdos, sendo a aquisição do segundo idioma, um deles. Outro facto, segundo a autora, que

influencia o aprendizado do segundo idioma, é a curiosidade inata da criança, que faz com que ela aprenda de uma forma natural, pois é capaz de, com o auxílio pedagógico, ajustar o conhecimento do novo idioma com a sua realidade, como também consta no estudo ID A12, segundo a autora, as crianças estão mais aptas e atentas para enfrentar novos desafios e receber novas informações.

Segundo Gonçalves (2009), existem perspectivas científicas que também acreditam e defendem que a infância é um período primordial para a aprendizagem do segundo idioma. Segundo a autora, estudos comprovam que durante a infância, o cérebro da criança passa por constantes transformações e as ligações entre os neurônios, durante esta fase da vida, levam um pouco mais tempo para se formar por completo. Este processo favorece o aprendizado de novas habilidades pelas crianças, além de competências linguísticas significativas e a aquisição de uma pronúncia coerente.

Dentro deste contexto, a necessidade de comunicação intercultural e a busca por informações de caráter científico, social, econômico e cultural atingem um patamar amplo, de âmbito global, sendo necessário o conhecimento de uma língua adicional a língua materna. Diante do exposto, torna-se perceptível que na era da sociedade do conhecimento, a globalização e a evolução tecnológica influenciam cada vez mais a vida das pessoas e suas relações sociais, culturais e econômicas, fazendo com que se crie na sociedade uma demanda de readaptação de comportamentos e práticas sociais.

Segundo o estudo ID L1, é preciso que os indivíduos de uma determinada sociedade, se adaptem as mudanças sociais relacionadas à realidade em transformação. Neste processo de adaptação social e principalmente profissional, inúmeras questões comportamentais são levadas em consideração, como por exemplo a utilização de recursos linguísticos e comunicacionais, tal como se constata também no estudo ID A15.

A partir da análise dos estudos selecionados é possível afirmar que a capacidade de se comunicar em outras línguas possibilita ao indivíduo, competências do âmbito pessoal e principalmente profissional. Deste modo, os indivíduos que têm a oportunidade de não só aprender, como também dominar outro idioma (no caso em particular deste estudo, o inglês) acedem a uma variedade de vantagens relacionadas às especificidades das relações sociais do novo século.

Para aqueles que não conhecem o idioma, grande parte das informações e conhecimento do mundo fogem do seu alcance. Essa é uma razão pela qual aprender inglês como segunda língua se tornou tão necessário para as novas e futuras gerações.

Segundo Vivian Cristina Rio (s.d.), linguista e consultora do Centro de Pesquisa, Desenvolvimento e Educação Continuada, o inglês é considerado o segundo idioma mais falado no mundo, superando todas as outras. Ser capaz de falar inglês não significa apenas ser capaz de se comunicar com falantes nativos do idioma, significa ter acesso a uma rede comunicacional de âmbito global, uma vez que o inglês é a segunda língua mais comum do mundo, ficando atrás apenas do chinês mandarim (Rio, 2018).

Nesse cenário global, o inglês é considerado a porta de entrada para um mundo do conhecimento, comércio, cultura e sucesso profissional, uma língua franca que dá ao estudante da língua acesso ao mundo de uma forma que outras línguas não permitem (ver estudo ID L2).

Evidências sugerem que existe uma conectividade eficaz da aprendizagem de um segundo idioma com o aumento da capacidade de processamento linguístico e controle executivo

geral em circuitos neurais dos seres humanos. Como resultado desses estudos, ao longo de uma vida bilíngue, os circuitos cerebrais dos indivíduos vão sendo constantemente renovados, o que proporciona a eles uma maior vantagem no controle cognitivo durante toda a sua vida (Lee et al., 2016).

No campo educacional, existem inúmeras metodologias com abordagens pedagógicas específicas para o ensino do inglês como segundo idioma. A abordagem foco deste trabalho é a metodologia baseada no bilinguismo e suas diversas tipologias direcionadas aos indivíduos da primeira infância. Uma metodologia bilíngue, segundo Hoexter (2017), é aquela que por meio de suas práticas educativas e pedagógicas permite o aluno adquirir quatro habilidades comunicativas, sendo essas habilidades relacionadas diretamente a fala, a audição, a leitura e a escrita em um segundo idioma. O ambiente de ensino-aprendizagem bilíngue também leva em consideração os aspectos culturais da segunda língua aprendida. Essas habilidades, incluem uma perspectiva de ensino que permite ao aprendente compreender e interagir com seus semelhantes a partir de duas línguas, método este que se opõe a práticas de ensino baseadas apenas na tradução e memorização (cf. estudo ID A9).

Hoexter (2017) enfatiza a importância da aprendizagem do segundo idioma a partir da primeira infância. A autora busca explicar que o processo de aquisição da segunda língua pelas crianças acontece da mesma maneira que processo de aquisição da língua materna, ou seja, a partir da observação do uso do idioma nas práticas cotidianas. Na idade infantil, o aprendizado do idioma inglês é facilitado, uma vez que as condições proporcionadas por esta fase do desenvolvimento facilitam o aprendizado da criança. A autora ressalta também que não há uma metodologia específica para o ensino bilíngue, a metodologia pode variar de acordo com o perfil de cada escola (ver estudo ID A9).

Infelizmente, o acesso a uma escola de caráter bilíngue, de modo geral, favorece apenas os alunos pertencentes a classe média alta, uma vez que esta metodologia de ensino se faz presente maioritariamente em instituições escolares classificadas como classistas. O estudo que aqui se apresenta não visa discutir questões sociais e econômicas ligadas a este tipo de ensino, mas sim, trazer reflexões sobre as vantagens que esta metodologia de ensino pode oferecer ao aprendiz, produto de uma demanda gerada pela sociedade e resultado das transformações sociais geradas pela globalização.

Deste modo, o interesse em pesquisar sobre a importância do ensino da língua inglesa a partir da primeira infância e o porquê das instituições escolares se atentarem para a necessidade deste tipo de ensino, torna-se também objeto de reflexão deste artigo. Dentro dessa perspectiva, segundo Tonelli (2007), para o indivíduo:

falar uma língua é primordialmente apropriar-se dela para seu próprio bem e para ser capaz de interagir com pessoas de outras culturas e com diferentes modos de pensar e agir, histórica e discursivamente marcados, tornando-se apto a enfrentar os novos desafios que o mundo densamente (multi) semiotizado, coloca seu caminho, nos mais variados aspectos (p.14).

Atualmente, discute-se a importância e necessidade de ensinar a língua inglesa como segundo idioma em países estrangeiros. De um lado, críticos debatem sobre a forte imposição da cultura americana e britânica e seu idioma dominador, por outro, outros argumentam a influência e importância das relações culturais e do multiculturalismo entre indivíduos.

Por todos esses aspetos, é possível afirmar que o mundo é um lugar globalizado, onde os indivíduos têm a oportunidade de se comunicar com múltiplas culturas a cada dia. Hoje, um indivíduo pode ter acesso a uma gama de informações de natureza cultural diversificada. Para Ingrid Piller (2011), o uso e o prestígio de diferentes idiomas permitem aos falantes um acesso ilimitado de informações e conteúdos diversificados.

#### 4 Considerações finais

Em vista dos argumentos apresentados, entende-se que o inglês, tem-se tornado um importante idioma que não só auxilia, mas impulsiona as relações sociais e de trabalho da atualidade.

Dado o exposto, com o advento da globalização e o aumento do contato intercultural, destaca-se, pois, a importância do ensino do inglês desde a primeira infância, pois estudos realizados demonstram que quando criança, o indivíduo possui reais facilidades e privilégios relacionados a sua aprendizagem comparando com idades mais avançadas.

Por isso, ressalta-se a importância da aprendizagem da língua inglesa desde cedo, pois este contato pode oferecer vantagens imensuráveis para o indivíduo durante toda a sua vida, permitindo a ele um desenvolvimento intelectual significativo, acesso rápido a uma gama de informações e um futuro profissional promissor.

Desta forma, é possível concluir que o domínio deste idioma vai além de questões de status e poder. A aprendizagem da língua inglesa, especialmente a partir da primeira infância, não só abre as portas para o desenvolvimento acadêmico e profissional do indivíduo, mas também impulsiona o seu desenvolvimento intelectual e enriquecimento pessoal e cultural. Esta competência é capaz de formar indivíduos informados, críticos, reflexivos e transformadores.

Reconhecendo as limitações deste estudo correspondentes à análise qualitativa de artigos publicados e selecionados nas Bases de Dados Bibliométricas Scopus, Web of Science e Google Acadêmico de 2000 a 2019, estamos convictos de que deixamos um importante contributo para o entendimento sobre a importância da perspectiva bilíngue nas escolas da atualidade, uma era marcada pela globalização e pela multiculturalidade.

#### 5 Referências

- Danet, B., & Herring, S. C. (Eds.) (2007). *The multilingual internet: language, culture, and communication online*. Nova York: Oxford University Press.
- Fonseca, J. J. S. (2002). *Metodologia da pesquisa científica*. Fortaleza: UEC.
- Friedbichler, M., Friedbichler, I., & Türp, J. C. (2008). Scientific communication in the age of globalization. Trends, challenges and initial solutions for dentistry in German-speaking countries. *Schweiz Monatsschr Zahnmed*, 118(12), 1193-1203. Acedido em <http://europepmc.org/abstract/med/19192594>
- Gil, A. C. (1994). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. São Paulo: Atlas.
- Gonçalves, R. M. (2009). A necessidade de incentivar a aprendizagem da língua inglesa desde a infância. *Revista Don Domênico* (2.<sup>a</sup> ed.). Acedido em [http://faculdadedondomenico.edu.br/revista\\_don/artigo2\\_ed2.pdf](http://faculdadedondomenico.edu.br/revista_don/artigo2_ed2.pdf)
- Hoexter, F. Q. (2017). Educação bilíngue na educação infantil. *Revista Intercâmbio*, 35, 18-37. Acedido em <https://revistas.pucsp.br/i/index.php/intercambio/article/view/35646>

- Jackson, J. (Ed.). (2012). *The Routledge Handbook of Language and Intercultural Communication*. Londres: Routledge. Acedido em <https://doi.org/10.4324/9780203805640>.
- Lee, R. R.-W., & Tzeng, O. J.-L. (2016). Neural bilingualism: A new look at an old problem. *Language and Linguistics*, 17(2), 147-193. doi: <https://doi.org/10.1177/1606822X15614523>
- Piller, I. (2017). *Intercultural communication: A critical iIntroduction* (2.<sup>a</sup> ed.). Edinburgh: Edinburgh University Press.
- Popova, N. G., & Beavitt, T. A. (2017). English as a means of scientific communication: linguistic imperialism or interlingua?. *Integration of Education*, 21(1), 54-70. doi: <https://doi.org/10.15507/1991-9468.086.021.201701.054-070>
- Rio, V. C. (s.d.). *Qual o idioma mais falado no mundo?*. Acedido em <http://cpdec.com.br/qual-o-idioma-mais-falado-no-mundo/>
- Salomão, A. C. B. (2015). O componente cultural no ensino e aprendizagem de línguas: desenvolvimento histórico e perspectivas na contemporaneidade. *Trabalhos em Linguística Aplicada*, 54(2), 361-392. doi: <https://doi.org/10.1590/0103-18134500150051>
- Secretaria de Educação do Estado do Paraná. (2008). *Diretrizes Curriculares da Educação Básica: Língua Estrangeira Moderna*. Paraná: Secretaria de Estado da Educação do Paraná.
- Tonelli, J. R. (2018). Histórias infantis e ensino de Inglês para crianças: reflexões e contribuições. *Revista de Ciências Humanas*, 13(2), 297-315. Acedido em <https://periodicos.ufv.br/RCH/article/view/3427>